

EP-032 - (1JDP-10195) - IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO TRATAMENTO E COMPLICAÇÕES DA APENDICITE AGUDA EM CRIANÇAS: QUE DANOS COLATERAIS?

Carolina Soares-Aquino¹; Catarina Carvalho²; Inês Teixeira³; Joana Pereira³; Miguel Soares-Oliveira^{1,4}; João Moreira-Pinto^{2,5}

1 - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Centro Hospitalar do Porto; 3 - Serviço de Cirurgia Pediátrica do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho; 4 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 5 - EpiUni, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

O conhecimento acerca da repercussão do surto de SARS-CoV-2 na apendicite aguda é escasso. O objetivo deste estudo é analisar o impacto desta pandemia na apresentação e complicações de apendicite aguda em crianças.

Metodologia

Estudo retrospectivo de casos de apendicite aguda tratados no nosso serviço de urgência de 14 de março a 14 de abril de 2020, comparando com os períodos homólogos de 2017 a 2019. Os parâmetros analisados foram: idade, sexo, sintomas, transferência de outro hospital, tempo até avaliação e cirurgia, técnica cirúrgica, achados cirúrgicos e complicações. A significância estatística foi definida como $p < 0.05$.

Resultados

Foram tratados 149 doentes com apendicite aguda no período de estudo. Não houve diferenças demográficas entre os dados obtidos em 2020 face aos anos anteriores. Em 2020, os doentes esperaram mais tempo entre avaliação médica e cirurgia ($p < 0.0001$). A apendicite aguda apresentou-se mais frequentemente perfurada em 2020 (53.1% *versus* 26.8%, $p = 0.0073$). A taxa de complicações não foi diferente (18.8% *versus* 10.4%, $p = 0.207$).

Conclusões

Houve mais casos de apendicite perfurada em 2020, devido a um atraso da cirurgia, provavelmente causada pelos circuitos mais complexos e pelo rastreio de SARS-CoV2 antes da cirurgia. Não obstante, a taxa de complicações global não foi mais elevada do que nos anos anteriores.

Palavras-chave : Apendicite aguda; COVID-19; SARS-CoV-2; Criança